



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

RESOLUÇÃO Nº 103/2017.

**EMENTA:** Aprova “Ad referendum” deste Conselho, Plano de Gestão de Logística Sustentável desta Universidade.

A Presidente do Conselho Universitário da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no uso de suas atribuições estatutárias e considerando a urgência do assunto exarado no Processo UFRPE Nº 23082.024227/2017-30,

**R E S O L V E:**

Art.1º - Aprovar, “Ad referendum” do Conselho Universitário, o Plano de Gestão de Logística Sustentável da Universidade Federal Rural de Pernambuco, instrumento de planejamento, que reflete o interesse da instituição na busca pela eficiência do serviço público, com menos gastos, redução do impacto sobre o meio ambiente e mais racionalidade na utilização de recursos, objetivando a implementação de práticas que promovam a sustentabilidade do ponto de vista organizacional, possibilitando a execução de ações orientadas por valores, princípios e novas diretrizes, conforme anexo e o que consta no Processo acima mencionado.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DOS CONSELHOS DA UFRPE, em 18 de dezembro de 2017.

**PROFA. MARIA JOSÉ DE SENA**  
= PRESIDENTE =



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
COMISSÃO EXECUTIVA PROJETO UFRPE SUSTENTÁVEL**

# **PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL UFRPE**



**UFRPE**  
**Recife - 2017**  
**Dirigentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco**

Maria José de Sena

**Reitora**

Marcelo Brito Carneiro Leão

**Vice-Reitor**

Maria do Socorro de Lima Oliveira

**Pró-Reitora de Ensino de Graduação**

Maria Madalena Pessoa Guerra

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Carolina Guimarães Raposo

**Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

**Pró-Reitor de Administração**

Severino Mendes de Azevedo Júnior

**Pró-Reitor de Gestão Estudantil**

Ana Virgínia Marinho

**Pró-Reitora de Atividades de Extensão**

## **Membros da Comissão Mobilizadora do Projeto UFRPE Sustentável**

Maria José de Sena

**Reitora**

Marcelo Brito Carneiro Leão

**Vice-Reitor**

Maria do Socorro de Lima Oliveira

**Pró-Reitora de Ensino de Graduação**

Maria Madalena Pessoa Guerra

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Severino Mendes de Azevedo Júnior

**Pró-Reitor de Gestão Estudantil**

Ana Virgínia Marinho Silveira

**Pró-Reitora de Atividades de Extensão**

Carolina Guimarães Raposo

**Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

**Pró-Reitor de Administração**

Moacy Silva Torres

**Diretor do Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente**

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro

**Superintendente de Gestão de Pessoas**

Thâmara Tainá Souza Cabral de Oliveira

**Diretora do Departamento de Logística e Serviços**

Ricardo André Cavalcante de Souza

**Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação**

Renata Carneiro Leão

**Coordenadora de Comunicação Social**

**Membros da Comissão Executiva do Projeto UFRPE Sustentável**

Portaria nº 61/2017 - GR de 13 de janeiro de 2017

Luiz Flávio A. Maia Filho

**Professor (Departamento de Economia - Sede)**

Manuela Medeiros Gonçalves

**Economista (Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional)**

Roberta Medeiros de Souza

**Professora de Administração (Unidade Acadêmica de Garanhuns)**

Leocádia Terezinha Cordeiro Beltrame

**Professora (Departamento de Tecnologia Rural - Sede)**

Felipe Melo de Assis Rocha

**Engenheiro Civil (Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente - Sede)**

Thaís Meira Menezes

**Técnica em Química (Departamento de Logística e Serviços - Sede)**

Rinonylda Costa Sousa Araújo

**Diretora do DQV (Departamento de Qualidade de Vida - Sede)**

## **APRESENTAÇÃO**

A crescente preocupação com a qualidade de vida das gerações atuais e futuras trouxe caráter estratégico e prioritário às questões relativas à sustentabilidade. Na educação superior, particularmente, a mobilização em favor da sustentabilidade passa a constituir evidência direta da responsabilidade social de uma instituição: espera-se das universidades a formação de cientistas, educadores, empreendedores, trabalhadores do conhecimento e, principalmente, líderes para os setores públicos e privados com sensibilidade e responsabilidade socioambiental.

A Universidade Federal Rural de Pernambuco, consciente de seu papel transformador, assume essa importância no desenvolvimento da Educação Superior, pautada na adoção de ações que contribuam para a qualidade de vida das pessoas. Assim, a UFRPE apresenta seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), instrumento de planejamento, que reflete o interesse da Instituição na busca pela eficiência do serviço público, com menos gastos, redução do impacto sobre o meio ambiente e mais racionalidade na utilização de recursos.

O PLS-UFRPE objetiva a implementação de práticas que promovam a sustentabilidade do ponto de vista organizacional, possibilitando a execução de ações orientadas por valores, princípios e novas diretrizes. Essas práticas sustentáveis incluem os eixos econômicos, ambientais e sociais.

O plano define objetivos, metas, indicadores e ações, com seus respectivos responsáveis e prazos para execução. Portanto, para o sucesso desse plano, é fundamental que todos(as) os envolvidos(as) entendam sua importância e contribuam para sua efetividade. O Plano de Gestão de Logística Sustentável demanda um engajamento pessoal e coletivo em busca de uma transformação sustentável.

Maria José de Sena  
**Reitora**

## SUMÁRIO

1. Histórico da Universidade Federal Rural de Pernambuco .....	7
2. Elaboração do Plano de Logística Sustentável .....	10
2.1 Justificativa.....	10
2.2 Método.....	11
3. O Plano de Logística Sustentável da UFRPE .....	12
3.1 Objetivo Geral .....	12
3.2 Objetivos Específicos .....	12
3.3 Diretrizes .....	12
3.4 Inventário de bens móveis, imóveis e depreciações .....	13
3.5 Inventário de materiais de consumo .....	13
3.6 Levantamento das práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços .....	13
3.7 Material de Consumo .....	16
3.7.1 Racionalização do uso de papel para impressão e cópias .....	16
3.7.2 Redução do uso de copos descartáveis de plástico .....	16
3.7.3 Redução do uso de cartucho e tonner para impressão .....	17
3.8 Energia Elétrica e Água.....	17
3.9 Coleta Seletiva.....	17
3.10 Qualidade de vida no ambiente de trabalho.....	18
3.11 Contratações e Materiais Permanentes .....	19
3.11.1 Contratações .....	19
3.11.2 Materiais permanentes .....	19
3.12 Obras e Manutenção Predial.....	19
3.13 Mobilidade sustentável .....	20
3.14 Comunicação .....	20
3.15 Capacitação .....	21
3.16 Conservação dos recursos naturais .....	21
4. Monitoramento e Avaliação do PLS .....	21
5. Planos de Ações Sustentáveis.....	27
Apêndice A.....	2
Apêndice B.....	3
Apêndice C.....	4

# 1. Histórico da Universidade Federal Rural de Pernambuco

No ano de 2017, a Universidade Federal Rural de Pernambuco completa 105 anos de existência. Sua origem remonta à criação das Escolas Superiores de Agricultura e Medicina Veterinária do Mosteiro de São Bento, em Olinda, no dia 3 de novembro de 1912. Já no ano seguinte, era ministrado o 1º curso preparatório para os candidatos que desejassem ingressar nos Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária. Em dezembro de 1914, foi instalado o Hospital Veterinário, o primeiro do país, onde eram realizadas aulas práticas, consultas, exames e cirurgias.

A década de 1930 foi marcada pela estatização da instituição de ensino a cargo dos beneditinos. Em 9 de dezembro de 1936, a Escola Superior de Agricultura de São Bento foi desapropriada pela Lei nº 2.443 do Congresso Estadual e Ato nº 1.802 do Poder Executivo, passando a denominar-se Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (ESAP). Pouco mais de um ano depois, através do Decreto nº 82, de 12 de março de 1938, foi transferida para o Bairro de Dois Irmãos, no Recife.

Em 1947, o curso de Medicina Veterinária, extinto em Pernambuco desde 1926, é novamente instituído através do Decreto Estadual nº 1.741, de 24 de julho daquele ano. Este mesmo dispositivo legal também reuniu a Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (ESA), o Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPA), o Instituto de Pesquisas Zootécnicas (IPZ) e o Instituto de Pesquisas Veterinárias (IPV) constituindo, assim, a Universidade Rural de Pernambuco (URP). Em 1955, através da Lei Federal nº 2.524, a Universidade foi então federalizada, passando a fazer parte do Sistema Federal de Ensino Agrícola Superior, vinculado ao Ministério da Agricultura.

Em 1967, os órgãos de ensino vinculados ao Ministério da Agricultura foram transferidos ao Ministério da Educação através do Decreto Federal nº 60.731, de 19 de maio daquele ano. A partir desse momento, a Universidade Rural de Pernambuco passou a denominar-se, oficialmente, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Na década de 1970, a UFRPE iniciou suas atividades de oferta de Curso de Pós-Graduação *stricto sensu* com a criação do Mestrado em Botânica, em 1973, por meio de um convênio firmado com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O curso funcionou até 1975 na UFPE. Posteriormente, com o término da vigência do convênio, o curso funcionou no próprio *campus* de Dois Irmãos, e a primeira Dissertação defendida na UFRPE foi apresentada em 21 de dezembro de 1976.

Nos anos 2000, a UFRPE experimentou uma expansão de suas atividades, com a criação das “Unidades Acadêmicas” através do Programa de Reestruturação e Expansão das



Universidades Federais (REUNI). A primeira dessas Unidades foi instalada na cidade de Garanhuns, onde já existia a Clínica de Bovinos. Iniciando as suas atividades no segundo semestre de 2005, a Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG) ofertou os cursos de Agronomia, Licenciatura em Pedagogia, Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Medicina Veterinária e Zootecnia.

Ainda em 2005, O Conselho Universitário da UFRPE aprovou a criação de outra Unidade Acadêmica, desta vez no sertão do estado, na cidade de Serra Talhada. A Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) iniciou suas atividades em 2006 com os cursos de graduação em Agronomia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Engenharia de Pesca, Sistemas de Informação, Licenciatura Plena em Química.

Ao mesmo tempo que expandia a oferta de cursos de graduação presencial no interior do estado, a UFRPE, em consonância com o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), também implementou a modalidade EAD através da criação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec) em 2006, com a oferta do curso de Licenciatura em Física. Atualmente, a UAEADTec possui cursos de graduação e pós-graduação e está presente em 15 polos no estado de Pernambuco e mais 4 na Bahia. Sua sede administrativa fica no *campus* Dois Irmãos, no Recife.

Em 2014, foi inaugurada a Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA). A definição de implantação de um novo *campus* da universidade foi uma das marcas da programação do centenário da instituição. O município de Cabo de Santo Agostinho foi o escolhido por estar próximo ao complexo portuário de Suape, grande polo de desenvolvimento do estado de Pernambuco e que demanda cada vez mais profissionais especializados. A Unidade oferece cinco cursos de Engenharias: Civil, Elétrica, Eletrônica, Mecânica e de Materiais. Atualmente, a UACSA está instalada em um prédio provisório. No futuro, suas atividades serão transferidas para o campus definitivo que se encontra em construção.

Ao completar 105 anos, a UFRPE se firma como uma instituição com forte presença no estado e na região, apresentando ampla estrutura de *campi* acadêmicos em todas as regiões de Pernambuco.

## 2. Elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável

### 2.1 Justificativa

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRPE é decorrente do conjunto normativo relacionado à temática de sustentabilidade, incluindo:

- Separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta (Decreto nº 5.940/2006);
- Instituição da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010);
- Estabelecimento de regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (Instrução Normativa nº 10/2012);
- Projeto Esplanada Sustentável, instituído pela Portaria Interministerial nº 244, de 6 de junho de 2012, cuja finalidade é integrar ações que visam à melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e à inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho;
- Instrução Normativa nº 01/2010 MPOG que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras;
- Decreto nº 7.746, de 2012, que estabeleceu as diretrizes de sustentabilidade para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável;
- Instrução Normativa nº 02, de 04 de junho de 2014, que dispõe sobre as regras para a aquisição ou locação de máquinas e aparelhos consumidores de energia pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e o uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) nos projetos e respectivas edificações públicas federais novas ou que recebam *retrofit*<sup>1</sup>.

Esse conjunto normativo tanto exige das equipes gestoras um compromisso formal com a questão da sustentabilidade quanto orienta sobre os documentos, procedimentos, responsáveis e demais aspectos necessários à implantação das ações correlatas à sustentabilidade.

Como fruto da discussão acerca desse contexto, a UFRPE elaborou, em 2015, o Projeto UFRPE Sustentável, cujo objetivo maior é estabelecer um arcabouço e uma dinâmica

---

<sup>1</sup> Termo utilizado no sentido de customizar, adaptar e melhorar os equipamentos, conforto e possibilidades de uso de um antigo edifício.

organizacional favoráveis à construção e adoção da gestão sustentável na UFRPE. Como uma das primeiras demandas apresentadas à equipe do Projeto UFRPE Sustentável, surgiu a construção do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRPE (PLS – UFRPE).

Assim sendo, o PLS passou a ser objeto de trabalho da Comissão Executiva do Projeto UFRPE Sustentável, que elaborou o respectivo documento a ser apreciado pela Comissão Mobilizadora do Projeto UFRPE Sustentável e demais instâncias deliberativas cabíveis.

## **2.2 Método**

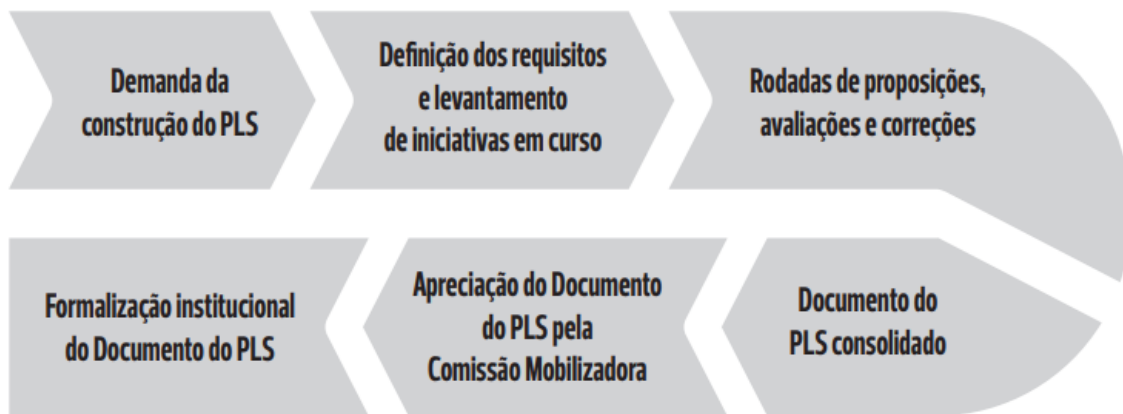
Como ponto de partida para os debates da construção do Plano de Gestão de Logística Sustentável, adotou-se, por um lado, os requisitos mínimos exigidos pelo conjunto normativo e, por outro, as sugestões de diferentes setores da UFRPE. Desta forma, foi possível atender aos requisitos mínimos utilizando os recursos disponíveis, bem como valorizando iniciativas já em curso dentro da UFRPE e favorecendo a incorporação das ações propostas pelos setores mais apropriados.

Em seguida, diversas rodadas de proposições, avaliações e correções das ações a serem indicadas no PLS foram realizadas por grupos compostos pelos colaboradores dos diferentes setores e pelo grupo formador da Comissão Executiva do Projeto UFRPE Sustentável, até se chegar a um documento consolidado contendo todos os Planos de Ações sugeridos.

Tal documento consolidado passou pela apreciação e deliberação da Comissão Mobilizadora do Projeto UFRPE Sustentável e foi encaminhado às demais instâncias deliberativas para subsequente formalização institucional.

Desta forma, os trabalhos preservaram a estratégia de execução e atenderam alguns dos objetivos específicos previstos no projeto UFRPE Sustentável, resultando em um documento de Plano de Gestão de Logística Sustentável que melhor representasse as especificidades e os anseios da instituição.

Abaixo, segue ilustração do fluxo de trabalho realizado até a conclusão do documento do PLS - UFRPE:



A partir da formalização institucional, o Plano de Gestão de Logística Sustentável passa à fase de execução à qual estão associados mecanismos de monitoramento e avaliação, os quais estão descritos em seção mais adiante do presente documento.

## **3. O Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRPE**

### **3.1 Objetivo Geral**

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRPE tem como objetivo geral implantar práticas que promovem a sustentabilidade do ponto de vista organizacional da instituição. Essas práticas sustentáveis incluem os eixos econômicos, ambientais e sociais, visando à melhoria na eficiência no serviço público, bem como a redução de impactos ocasionados pela universidade.

### **3.2 Objetivos Específicos**

- Racionalizar o uso de recursos energéticos e naturais;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica da UFRPE com relação ao tema sustentabilidade;
- Sistematizar a gestão de resíduos gerados pela universidade, levando à destinação adequada dos mesmos através da coleta seletiva;
- Reduzir o desperdício de materiais de consumo;
- Melhorar a qualidade de vida do trabalhador na universidade com ações que promovam o bem-estar no local de trabalho;
- Aperfeiçoar processos para aquisição de bens a partir de compras e contratações sustentáveis.

### **3.3 Diretrizes**

O direcionamento do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRPE é dado com base em documentos normativos sobre práticas sustentáveis, observando-se os parâmetros sociais, ambientais e econômicos. As principais diretrizes do PLS da UFRPE constam no

esquema 1, abaixo:

**Esquema 1. Diretrizes do Plano de Logística Sustentável - UFRPE**



Tais diretrizes levaram à formulação de 14 eixos temáticos, que devem ser priorizados pela Comissão Mobilizadora do projeto UFRPE Sustentável na execução do PLS.

### **3.4 Inventário de bens móveis, imóveis e depreciações**

Os saldos das contas de almoxarifado e imobilizado (bens móveis, imóveis e depreciações) da UFRPE em 31/12/2016 encontra-se no Apêndice C.

### **3.5 Inventário de materiais de consumo**

O inventário de materiais de consumo em estoque do almoxarifado encontra-se previsto no Plano de Ação nº 8 – Contratações Sustentáveis.

### **3.6 Levantamento das práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços**

O levantamento das práticas sustentáveis da instituição foi realizado em 2015, quando da elaboração do projeto UFRPE Sustentável, e atualizado em 2017, conforme dados enviados à Proplan pelas diversas Unidades Organizacionais da Universidade. A partir deste diagnóstico inicial, as Comissões estabeleceram estratégias globais e os planos de ação. O quadro abaixo apresenta as principais ações sustentáveis realizadas nas unidades da Sede, UEADTec e UAST.

#### **Quadro 01: Ações Sustentáveis na UFRPE**

## AÇÕES SUSTENTÁVEIS

### **Assessoria de Cooperação Internacional - ACI**

- Adoção de inscrições online para os programas de intercâmbio, substituindo a documentação em novos arquivos.
- Uso de papel reciclável.
- Produção de blocos de rascunho a partir de papel inutilizado.
- Adoção de canecas e squeezes, em substituição aos copos descartáveis.

### **Departamento de Registro e Controle Acadêmico**

- Substituição dos aparelhos condicionadores de ar por aparelhos splits.
- Preferência ao uso de mensagens eletrônicas por e-mail institucional, evitando o uso de papel nas comunicações, inclusive nas endereçadas ao público externo.
- Uso de papel reciclável.
- Impressoras programadas para impressão frente e verso.
- Adoção de canecas e copos de vidro.
- Substituição de torneiras tradicionais por torneiras com temporizadores.
- Coletores de papel destinados à coleta seletiva.

### **Departamento de Engenharia Agrícola**

- Projeto Ecosol: utilização de energia renovável.
- Simpósio de agoenergia.
- Eventos que tratam o tema sustentabilidade, como o "Sustentabilidade Cotidiana".

### **Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente**

- Estímulo ao uso de torneiras com temporizadores nos projetos.
- Estímulo ao uso de copos individuais.
- Especificação de modelos eficientes de equipamentos de climatização, elevadores e plataformas.
- Avisos para apagar as luzes e desligar os condicionadores de ar ao sair.
- Membros com participação nas comissões executiva e mobilizadora do projeto UFRPE Sustentável.
- Utilização do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Recife nas construções e demolições.
- Em relação aos projetos de engenharia, sobretudo aqueles de construção, são adotados os parâmetros de qualidade ambiental.

#### **Departamento de Pesca e Aquicultura**

- Coleta Seletiva de Lixo.
  - Redução de lâmpadas nos corredores e instalação de sensores nos banheiros.
- Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação
- Utilização de copos individuais por todos os servidores da PRPPG.
  - Instalação de Lâmpadas de LED.
  - Instalação de fragmentadora de papel.
  - Reutilização de papel antes do descarte final.
  - Instalação de lembrete: "Apague a Luz ao Sair".
  - Orientação para usar o ar condicionado com portas e janelas fechadas e somente em horários fundamentais.

#### **Departamento de Biologia**

- Projeto de ensino e extensão: Literatura cartonera e educação ambiental.
- Projeto de pesquisa e extensão: Produção científica em educação ambiental no Brasil.
- Grupo de Pesquisa em Educação e Sustentabilidade – GEPES.
- Participação no Comitê da Bacia Hidrográfica do Capibaribe: A UFRPE possui assento no Comitê da Bacia Hidrográfica do Capibaribe, órgão consultivo e deliberativo do sistema de gestão dos recursos hídricos do Estado.
- Parcerias com a Associação Águas do Nordeste (ANE) e outras instituições.

#### **Departamento de Logística e Serviços**

- Gestão de contrato de coleta de lixo orgânico da Sede.
- Coleta de resíduos químicos e biológicos (sólidos) da sede da UFRPE, departamentos de Zootecnia, Veterinária, DMFA, Pesca, Química e Unidades Acadêmicas.

#### **Proplan**

- Uso de copos de vidro.
- Conscientização para uso racional de energia elétrica.
- Responsável pela elaboração e condução do projeto UFRPE Sustentável e PLS.

#### **Ações Institucionais na Sede**

- Substituição dos mais de 4 mil copos descartáveis utilizados diariamente no restaurante universitário por copos plásticos retornáveis.
- Substituição gradativa de torneiras de pressão.
- Construção de rampas de acesso para cadeirantes.
- Instalação de tecnologia de blade system (NTI).
- Suspensão de compra de copos descartáveis para a universidade.
- Substituição gradativa das descargas pelo sistema com tecnologia dual flush.
- Aplicativo de oferta e procura de carona por geolocalização.
- Substituição gradativa das lâmpadas fluorescentes por LED.
- Programa de pesquisa em biodiversidade.
- Parcerias com instituições que promovam o bem-estar da comunidade acadêmica.
- Curso de capacitação da área de sustentabilidade.
- Instalação de lixeiras de coleta seletiva.
- Aquisição de aparelhos condicionadores de ar de baixo consumo (selo A).
- Uso de pinturas com cores claras no interior dos ambientes.
- Uso de cerâmica nas fachadas de alguns prédios para maior conforto térmico.
- Aquisição de papéis reciclados ou de madeira de reflorestamento.
- Licitações e compras sustentáveis.

UAEADTEC

- Cartazes informativos sobre consumo consciente de água, energia, copo descartável e papel.
- Minicurso online Eusustentável – Consumo Consciente.

UAST

- Realização da Semana do Meio Ambiente e ações de conscientização.
- Grupo Observatório Ambiental do Semiárido: ações de conscientização através do Blog e do jornal impresso do observatório.
- Projetos, eventos e ações de conscientização, sensibilização e informação sobre meio ambiente e sustentabilidade, desenvolvidos junto à comunidade.

Fonte: Comissão Executiva PLS

## 3.7 Material de Consumo

### ***3.7.1 Racionalização do uso de papel para impressão e cópias***

A Instituição já possui ações em curso como o uso de equipamentos que imprimem no modo frente-e-verso. O PLS reforça o compromisso para reduzir o consumo de papel com ações como a ampliação do uso de recursos eletrônicos para comunicação interna e para outros trâmites burocráticos atualmente realizados com uso de papel.

O Plano de Ação 01 do PLS prevê ações, tais como:

- Disseminar o modo de impressão frente e verso;
- Implantar o Sistema Eletrônico de Informação;
- Implantar a Caderneta Eletrônica;
- Incentivar o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Incentivar o uso dos sistemas de suporte eletrônico em substituição aos serviços em papel.

### ***3.7.2 Redução do uso de copos descartáveis de plástico***

A Instituição já possui ações em curso como eliminar a compra de copos descartáveis de plástico, e o PLS reforça o compromisso em reduzir o seu uso, como por exemplo a sensibilização para utilização de recipientes como copos reutilizáveis, canecas e cantil.

O Plano de Ação 02 do PLS prevê ações, tais como:

- Campanhas de sensibilização para uso de recipientes próprios (canecas, copos de vidro e cantil nos ambientes de trabalho);
- Eliminação da aquisição de copos descartáveis de plástico;
- Instalação de bebedouros.



### ***3.7.3 Redução do uso de cartucho e tonner para impressão***

A Instituição já possui ações em curso como sensibilização para adoção de modo econômico de impressão, e o PLS reforça o compromisso em reduzir o uso de cartuchos mediante, por exemplo, a contratação de serviços de impressão segundo critérios de TI Verde.

O Plano de Ação 03 do PLS prevê ações como:

- Campanhas de sensibilização para adoção do modo econômico de impressão como padrão;
- Contratação de serviços de impressão.

## **3.8 Energia Elétrica e Água**

A Instituição tem buscado alternativas na redução do consumo de energia elétrica e de água. Para o cumprimento deste objetivo, o PLS sugere campanhas de conscientização para uso racional dos recursos; aquisição e substituição de novos equipamentos elétricos e limitadores de consumo de água por prédio; estabelecer programas de monitoramento e controle dos recursos para gestão do consumo. Ademais, prevê a utilização de tecnologias mais eficientes, de menor consumo energético e o reaproveitamento de águas pluviais e servidas, de forma a estruturar seu compromisso com a sustentabilidade nessa área, priorizando otimizar os recursos já existentes.

O PLS prevê ações, tais como:

- Treinar e conscientizar usuários, servidores e funcionários na redução do consumo dos recursos;
- Estabelecer diagnóstico da situação atual do consumo de água e de energia;
- Apresentar alternativas viáveis de geração de energia sustentável e captação pluvial;
- Apresentar projetos que contemplem maior eficiência no consumo energético;
- Desenvolver programação de análise e controle das águas dos poços.

## **3.9 Coleta Seletiva**

A coleta seletiva em órgãos e entidades da Administração Pública Federal é objeto de Lei, conforme o Decreto 5.940 de 25 de outubro de 2006. De acordo com esse decreto, os

resíduos descartados devem ser doados às cooperativas de catadores de materiais recicláveis, recebendo a denominação “Coleta Seletiva Solidária”.

Desde 2008, através do Projeto Recicla Rural, a UFRPE iniciou a Coleta Seletiva Solidária de papel. Posteriormente, foram introduzidas a coleta seletiva de pilhas e baterias, pneus, banners, óleo de fritura etc. Entretanto, essas ações se concentraram no *Campus* Sede. A partir de 2018, a coleta seletiva solidária será estendida a todos os seus *campi*, sendo uma das ações prioritárias da Instituição.

A maior dificuldade até aqui enfrentada consiste na infraestrutura de coleta e armazenamento e na educação de todas as pessoas que compõem a Instituição. Para isso, serão realizadas ações como:

- Elaborar um diagnóstico de geração e descarte de todos os resíduos gerados nos *campi* da UFRPE;
- Realizar campanhas educativas envolvendo todo o público da Instituição;
- Promover reciclagem de resíduos orgânicos e de poda, como a compostagem;
- Criar setor específico que se responsabilizará pela coleta e armazenamento dos resíduos;
- Realizar coleta seletiva de óleo de fritura de todos os restaurantes universitários (RU) dos *campi*;
- Criar laboratório de tratamento de resíduos químicos e perigosos e/ou correta destinação destes.

### **3.10 Qualidade de vida no ambiente de trabalho**

A Instituição pretende com o PLS reforçar as ações direcionadas à melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho. A dimensão espacial da universidade e seus diferentes ambientes físicos impõem grandes desafios à execução das ações, mas ao mesmo tempo, o compromisso com a qualidade de vida passa a compor definitivamente a temática da sustentabilidade da Instituição, valorizando e reconhecendo também o trabalho da equipe envolvida com estas ações.

Exemplos de ações constantes no PLS são:

- Realizar campanha de prevenção de acidentes no trabalho;
- Ampliar o quantitativo dos mapas de riscos nos laboratórios;

- Elaborar projeto de segurança contra incêndio e pânico;
- Realizar exames periódicos dos servidores.

## **3.11 Contratações e Materiais Permanentes**

### ***3.11.1 Contratações***

As contratações da UFRPE deverão atender ao “Plano de ação 08 – Contratações sustentáveis”, que estabelece ações que permeiam desde o diagnóstico de todos os contratos de prestação de serviços à Universidade com o objetivo de identificar práticas sustentáveis, passando pela elaboração de editais de licitação com critérios de sustentabilidade, até a adoção de segurança eletrônica e substituição da segurança armada por desarmada nos locais internos da universidade.

### ***3.11.2 Materiais permanentes***

O objetivo desta ação é a incorporação dos critérios de sustentabilidade nos processos internos de gestão de compras de materiais permanentes. O “Plano de ação 09 – Materiais permanentes sustentáveis” estabelece ações como:

- Atualização do inventário de equipamentos e material permanente;
- Aplicação das diretrizes de TI verde;
- Elaboração de política de doação para cooperativas de reciclagem dos materiais permanentes descartados pela UFRPE;
- Elaboração de normativa interna contendo os critérios de sustentabilidade para aquisição de materiais permanentes.

## **3.12 Obras e Manutenção Predial**

Os projetos de engenharia, obras e de manutenção predial devem apresentar como requisito de constituição, o adequado tratamento ao impacto ambiental gerado pela sua interferência no meio. Para o cumprimento deste objetivo, o Plano sugere a capacitação de funcionários, servidores e usuários; a otimização de recursos energéticos, hidráulicos e de refrigeração dos ambientes em novos projetos e adequação de manutenções prediais; o monitoramento e controle do destino final de esgoto e resíduos sólidos gerados pela construção civil; e, o desenvolvimento de cadastros de preços de materiais sustentáveis.

O plano prevê as seguintes ações:

- Capacitação sobre novas técnicas e tecnologias utilizadas em manutenções prediais

- e novas obras e serviços de engenharia com base na sustentabilidade;
- Priorizar no planejamento de empreendimentos, obras e serviços de engenharia a gestão de sustentabilidade ambiental;
- Desenvolver o sistema de gerenciamento de resíduos sólidos segundo os ditames e dispositivos normativos legais;
- Desenvolver a utilização de materiais recicláveis para serviços secundários de obras, reformas e manutenções.

### **3.13 Mobilidade sustentável**

A mobilidade urbana sustentável constitui um dos maiores desafios da sociedade contemporânea, tendo atraído atenção crescente de gestores públicos e das comunidades, em geral. Com múltiplos *campi* e unidades distantes entre si, em áreas de difícil acesso para pedestres e ciclistas, a UFRPE tem buscado estratégias para otimizar o uso de seus veículos, reduzir impactos ambientais e redesenhar o acesso da comunidade acadêmica, ao mesmo tempo em que preza pela segurança e pela agilidade nos deslocamentos. Nesse sentido, o Plano de Ação 11 – “Mobilidade Sustentável” prevê ações como:

- Desenvolvimento e aprimoramento de sistemas de controle para os deslocamentos intercampi para a utilização de veículos e para o consumo de combustíveis - com a possível priorização daqueles provenientes de fontes renováveis;
- Disseminação de práticas de reuniões não presenciais, ampliando a utilização de recursos digitais como as conferências pela rede;
- Adoção de práticas poupadoras, seja na manutenção ou no compartilhamento de veículos (carona solidária).

### **3.14 Comunicação**

A comunicação, elemento-chave para qualquer projeto de mudança institucional, tem importância central na busca pela sustentabilidade na universidade pública, uma vez que se percebe a necessidade de esforços continuados para sensibilização socioambiental dos diversos segmentos de nossa comunidade acadêmica. A diversidade de públicos, com vivências e perspectivas tão plurais, torna o convite permanente ao diálogo franco e colaborativo um fator determinante dos resultados institucionais. Com vistas a realizá-lo, algumas das ações previstas no Plano de Ação 12 – “Comunicação para a sustentabilidade” são:

- Campanha de divulgação do PLS;
- Confecção e distribuição de adesivos para sensibilização em ações sustentáveis;
- Criação de um vídeo institucional;
- Criação de página “UFRPE Sustentável” no portal.

### **3.15 Capacitação**

Para ir além da sensibilização e do diálogo, e atender aos anseios da comunidade universitária por uma operação universitária sustentável, é preciso que os servidores da UFRPE desenvolvam habilidades e competências técnicas para “fazerem diferente”; como ambiente de produção e disseminação de saberes - científicos e culturais, especializados e populares, a UFRPE pretende implementar ações como:

- Oficina sobre técnicas de compostagem em *campi* universitários;
- Realização de palestras abordando as temáticas da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
- Vídeo-Palestra sobre Consumo de Baixo Impacto Ambiental;
- Programa de visitas técnicas a IFES com melhores práticas de logística sustentável.

### **3.16 Conservação dos recursos naturais**

O objetivo deste plano é caracterizar os recursos naturais da UFRPE visando a sua conservação. Com meta de mapear 100% dos recursos naturais da UFRPE, as ações previstas no Plano de Ação 14 – “Conservação dos Recursos Naturais”, são:

- Mobilizar a comunidade acadêmica para a realização do diagnóstico ambiental dos remanescentes florestais e dos mananciais da UFRPE;
- Realizar diagnóstico ambiental caracterizando a biodiversidade e recursos hídricos visando ao uso racional;
- Planejar e realizar políticas de aproveitamento de mananciais.

## **4. Monitoramento e Avaliação do PLS**

A Instrução Normativa nº. 10 de 2012, que normatizou a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável na Administração Pública, estabeleceu os parâmetros de monitoramento e avaliação a serem adotados, conforme abaixo:

**QUEM:**

A Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável terá a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS – segundo Art. 6º, § 2º da IN;

**COMO:**

Os PLS deverão ser publicados no site da(s) entidades(s);

Avaliação semestral dos planos de ação, utilizando, no mínimo, os indicadores elencados no Anexo III – conforme Art. 9º, §1º da IN;

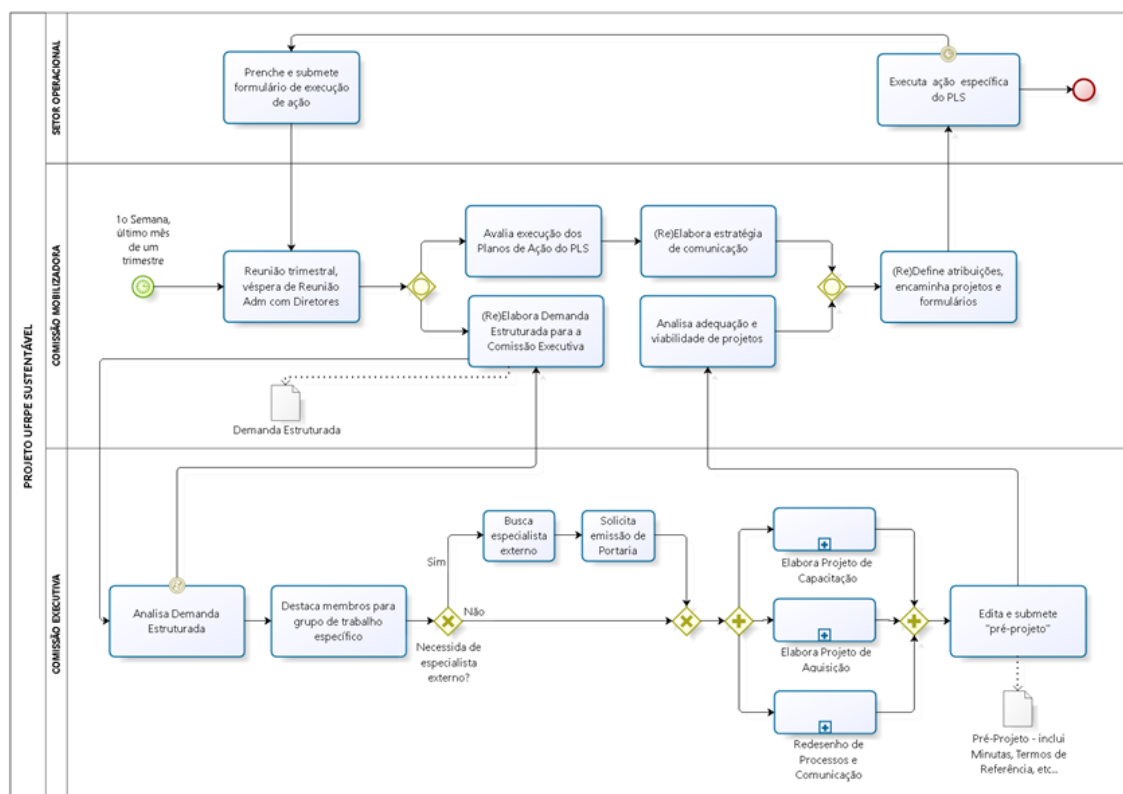
Publicação semestral de resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS no site da(s) entidade(s), apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores; – segundo Art. 13º da IN;

Elaboração e publicação de relatório de acompanhamento do PLS ao final de cada ano calendário, no site da(s) entidade(s), contendo i) a consolidação dos resultados alcançados; e ii) a identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente – conforme Art. 14º da IN;

Encaminhamento eletrônico do relatório de acompanhamento anual à Secretaria Executiva da CISAP (Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública) – conforme Art. 14º da IN.

Em nossa UFRPE, a Comissão Gestora do PLS foi instituída no âmbito do Projeto UFRPE Sustentável, sob a denominação de Comissão Mobilizadora. Sendo assim, as atividades acima previstas, os setores organizacionais diretamente responsáveis pela execução de ações específicas e os eventos pré-determinados pela respectiva IN, dentro de um determinado ano calendário, foram incorporados ao processo organizacional do UFRPE Sustentável, conforme diagrama 1 abaixo.

**Diagrama 1: Execução do Projeto UFRPE Sustentável e Ciclo de Avaliação do PLS**



O diagrama divide as atividades de planejamento, execução e avaliação do PLS – assim como as dos demais projetos pró-sustentabilidade – em três níveis: o nível estratégico, a cargo da Comissão Mobilizadora do Projeto UFRPE Sustentável, presidida pela Reitora e formada por Pró-Reitores, Superintendentes e Diretores de Órgãos Administrativos; o nível tático, a cargo da chamada Comissão Executiva, composta por equipe multidisciplinar para elaboração de projetos sob demanda e para a proposição de soluções com base nas melhores práticas de outras IFES; e o nível operacional, em que setores administrativos específicos receberão atribuições bem definidas para execução de ações e, em datas pré-estabelecidas, reportarão sobre seus andamentos.

Vale lembrar que, enquanto a Comissão Mobilizadora é presidida e coordenada pela(o) Reitora(or) da UFRPE, a Comissão Executiva é coordenada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan), como ocorreu desde sua implantação.

Para o ano calendário 2018, o diagrama acima segue o seguinte cronograma:

### Comissão Mobilizadora:

**1ª Semana de Janeiro/2018:** Reunião Inaugural (apresentação do PLS, descrição e distribuição de atribuições, articulações e comunicações gerais);

Confere com o original assinado pela Reitora e arquivado nesta Secretaria Geral.

**1ª Semana de Abril/2018:** Reunião Trimestral de Avaliação

- Avalia os formulários de execução encaminhados pelos setores operacionais;
- Elabora ou redefine estratégias de comunicação/publicidade;
- Discute e delimita novas Demandas Estruturadas, a serem encaminhadas à Comissão Executiva para sua formalização em pré-projetos institucionais;
- Analisa a adequação e a viabilidade de pré-projetos submetidos pela Comissão Executiva;
- (Re)define atribuições, encaminha comunicações, formulários, documentação, etc.

**1ª Semana de Junho/2018:** Reunião Semestral de Avaliação

- Avalia os formulários de execução encaminhados pelos setores operacionais;
- Designa membros para o Grupo de Trabalho de Elaboração do Relatório Semestral do PLS;
- Elabora ou redefine estratégias de comunicação/publicidade;
- Discute e delimita novas Demandas Estruturadas, a serem encaminhadas à Comissão Executiva para sua formalização em Pré-Projetos institucionais;
- Analisa a adequação e a viabilidade de Pré-Projetos submetidos pela Comissão Executiva;
- (Re)define atribuições, encaminha comunicações, formulários, documentação, etc.

**4ª Semana de Junho/2018:** Publicação do Relatório Semestral de Avaliação do PLS.

**1ª Semana de Outubro/2018:** Reunião Trimestral de Avaliação

- Avalia os formulários de execução encaminhados pelos setores operacionais;
- Elabora ou redefine estratégias de comunicação/publicidade;
- Discute e delimita novas Demandas Estruturadas, a serem encaminhadas à Comissão Executiva para sua formalização em pré-projetos institucionais;
- Analisa a adequação e a viabilidade de pré-projetos submetidos pela Comissão



Executiva;

- (Re)define atribuições, encaminha comunicações, formulários, documentação, etc.

**3ª Semana de Dezembro/2018: Reunião Anual de Avaliação**

- Avalia os formulários de execução encaminhados pelos setores operacionais;
- Designa membros para o Grupo de Trabalho de Elaboração do Relatório Semestral do PLS;
- Elabora ou redefine estratégias de comunicação/publicidade;
- Discute e delimita novas Demandas Estruturadas, a serem encaminhadas à Comissão Executiva para sua formalização em Pré-Projetos institucionais;
- Analisa a adequação e a viabilidade de Pré-Projetos submetidos pela Comissão Executiva;
- (Re)define atribuições, encaminha comunicações, formulários, documentação, etc.
- Elaboração de documento final (Relatório Anual do PLS)

**COMISSÃO EXECUTIVA:**

**2ª Semana de Janeiro/2018:** Reunião Inaugural (apresentação do PLS, descrição e distribuição de atribuições, articulações e comunicações gerais);

**2ª Semana de Abril/2018:** Reunião de Análise das novas Demandas Estruturadas

- Destaca membros específicos para composição de Grupos de Trabalho;
- Convida eventuais especialistas externos;
- Solicita emissões de portarias;

**Da 2ª Semana de Abril à 4ª Semana de Junho/2018:**

- Estuda alternativas e desenvolve projetos;
- Edita o(s) documento(s) “Pré-Projeto(s)” para submissão à Comissão Mobilizadora;
- Emite declaração de participação aos membros dos Grupos de Trabalho;

**2ª Semana de Outubro/2018:** Reunião de Análise das novas Demandas Estruturadas

- Destaca membros específicos para composição de Grupos de Trabalho;
- Convida eventuais especialistas externos;
- Solicita emissões de portarias;

**1ª Semana de Janeiro/2019:** Reunião Anual de Avaliação

**SETORES OPERACIONAIS:**

**2ª Semana de Janeiro/2018:** Reunião Inaugural realizada pelos respectivos gestores das Unidades Organizacionais (apresentação do PLS, descrição e distribuição de atribuições, articulações e comunicações gerais);

**2ª Semana de Janeiro a 1ª Semana Abril/2018:** Execução de Ações de Logística Sustentável previstas nos planos de ação;

- Implementar ações pré-definidas no PLS;

**2ª Semana de Abril/2018:** Submete os Formulários de Execução de Ações à Comissão Mobilizadora;

**4ª Semana de Junho a 4ª Semana de Setembro/2018:** Execução de Ações de Logística Sustentável;

- Implementar ações definidas no PLS;

**1ª Semana de Outubro/2018:** Submete os Formulários de Execução de Ações à Comissão Mobilizadora;

**2ª Semana de Outubro a 2ª Semana de Dezembro/2018:** Execução de Ações de Logística Sustentável;

- Implementar ações definidas no PLS;

**3ª Semana de Dezembro/2018:** Submete os Formulários de Execução de Ações à Comissão Mobilizadora.

As sequências de atividades descritas acima prevê pelo menos dois documentos oficiais, que permitirão supervisão, avaliação e emissão dos relatórios periódicos de acompanhamento - conforme determinado pela Instrução Normativa referente ao PLS: o Formulário de Acompanhamento das Ações (Apêndice A), preenchido por setores operacionais e encaminhados à Comissão Mobilizadora em datas pré-estabelecidas; e o Formulário Demanda Estruturada (Apêndice B), em que a Comissão Mobilizadora oficializa e detalha, no limite de seus conhecimentos, as bases para elaboração de projetos e pesquisas de soluções pela Comissão Executiva. Versões preliminares de ambos formulários são apresentadas no Apêndice do presente documento.

## **5. Planos de Ações Sustentáveis**

Os Planos de Ações Sustentáveis estão dispostos da seguinte maneira:

- Plano de Ação 1 – Papel para Impressão e Cópias**
- Plano de Ação 2 – Copos Descartáveis de Plástico**
- Plano de Ação 3 – Cartucho e tonner para impressão**
- Plano de Ação 4 – Energia Elétrica**
- Plano de Ação 5 – Água e Esgoto**
- Plano de Ação 6 – Coleta Seletiva**
- Plano de Ação 7 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho**
- Plano de Ação 8 – Contratações Sustentáveis**
- Plano de Ação 9 – Materiais Permanentes Sustentáveis**
- Plano de Ação 10 – Obras e Manutenção**
- Plano de Ação 11 – Mobilidade Sustentável**
- Plano de Ação 12 – Comunicação**
- Plano de Ação 13 – Capacitação**
- Plano de Ação 14 – Conservação dos Recursos Naturais**

Plano de Ação 1 – Papel para Impressão e Cópias							
<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Objetivo:</b> Promover a redução do uso de papel para impressão e cópias.			<b>Meta:</b> Reduzir em 5% o consumo anual de papel na UFRPE.
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Indicador:</b> Consumo e gasto mensal de papel.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Disseminar o modo de impressão frente e verso.	CCS e gestores.	Em execução.	UFRPE	- Memorando Circular 02/2015 – GR; - Colar lembretes nas impressoras com a recomendação do modo de impressão; - Utilizar este modo de impressão como padrão para as impressoras.	Algumas impressões são apenas para leitura, então, neste modo economizaria papel.	A definir.	Percentual de redução no consumo de papel.
Contratar serviços de impressão.	Equipe de planejamento da contratação/CTI e Proad.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Realizar nova licitação.	Reduzir a quantidade de consumo de papel.	Custo dos serviços de impressão.	Percentual de redução no consumo de papel.
Implantar o SEI (Sistema Eletrônico de Informação).	GT SEI/UFRPE, CTI NTI, Proad, comissão de gestão documental, CCS.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	- Formalizar Convênio com Ministério do Planejamento; - Contratar empresa para auxiliar na implantação do SEI; - Realizar a modelagem dos processos de negócio.	Substituir processos e documentos em papel por meio eletrônico.	Todo o processo que envolve a implantação do SEI.	Percentual de processos implantados.
Implantar caderneta eletrônica (SIGA).	NTI, PRPPG e PREG.	Em execução.	SEDE, UEADTec,	Realizar ação prevista no plano de trabalho do	Substituir os diários de classe e planos	Custo de implantação e mão	Quantidade de departamentos

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).

			UACSA, UAST, UAG e CODAI.	convênio entre UFRPE/UFPE.	de ensino em papel por meio eletrônico.	de obra envolvida.	e unidades com módulo implantado.
Incentivar o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	Sugep, PREG, PRPPG, PROGESTI, CCS e NTI.	A partir do primeiro semestre de 2018.	SEDE, UEADTec, UACSA, UAST, UAG e CODAI.	- Promover oficinas para os Docentes e discentes; - Definir políticas de incentivo para o uso do AVA.	- Substituir materiais didáticos e trabalhos impressos por meio eletrônico.	Custo da capacitação.	Número de pessoas capacitadas através das oficinas.
Incentivar a realização de eventos com baixo consumo de papel.	Sugep, CCS e organizadores de eventos.	A partir do primeiro semestre de 2018.	SEDE, UEADTec, UACSA, UAST, UAG e CODAI.	- Substituir os impressos por mídias eletrônicas (projetores, televisores, etc); - Incentivar o uso de <i>smartphones</i> e <i>tablets</i> ; - Repositórios para acessar todo o material do evento; - Certificados eletrônicos; - Material de apoio eletrônico (ficha de avaliação; lista de presença; etc.)	Muitas impressões e cópias geradas nos eventos não terão finalidade após seu encerramento.	Varia conforme o evento.	Número de eventos com baixo consumo de papel no ano.
Incentivar o uso dos sistemas de suporte eletrônico.	NTI, Gestores, alta administração e CCS	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	- Divulgar o serviço para a comunidade universitária; - Oficinas e/ou treinamentos para utilização dos serviços;	Substituir solicitações de serviços em papel por meio eletrônico.	Custo de capacitação e divulgação.	Número de unidades organizacionais com serviço implantado.

## Plano de Ação 2 – Copos Descartáveis de Plástico

<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Objetivo:</b> Promover a redução do uso de copos descartáveis na UFRPE			<b>Meta:</b> Reduzir em 5% o consumo anual de copos descartáveis na UFRPE.
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Indicador:</b> Consumo de copos de 200ml descartáveis + Consumo de copos de 50ml descartáveis + Gasto com aquisição de copos descartáveis.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Promover campanhas de sensibilização para o uso de recipientes próprios, tais como: copos de vidro, canecas e cantil, nos seus respectivos locais de trabalho.	Sugep e CCS.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Panfletos, cartazes, adesivos, mídias, palestras.	Redução de impacto ambiental.	- Horas da equipe de Comunicação para realizar as campanhas; - Custo de divulgação e sensibilização.	Estimativa de público alcançado pelas campanhas.
Eliminar a aquisição de copos descartáveis de plástico.	Reitoria e Proad.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Decisão de não mais realizar compras de copos descartáveis.	Redução de impacto ambiental.	Horas do servidor.	Eliminação da compra de copos descartáveis.
Instalar e manter bebedouros (inclusive os adaptados para deficientes), verificando periodicamente a qualidade da água.	Proad, Delogs, NACES.	A partir do segundo semestre de 2018.	UFRPE	- Aquisição de bebedouros; - Seleção de pontos com água adequada para consumo; - Bebedouros eficientes e acessíveis; - Equipe de manutenção elétrica e hidráulica.	Redução de impacto ambiental. Acessibilidade da Comunidade Universitária.	- Adequações para instalar os bebedouros; - Valor de aquisição dos bebedouros; - Valor da Manutenção	- Número de bebedouros instalados; - Número de testes realizados; - Redução no índice de reclamações.

## Plano de Ação 3 – Cartucho e tonner para impressão

<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Objetivo:</b> Promover a redução do uso de cartuchos e <i>tonners</i> de impressoras na UFRPE.			<b>Meta:</b> Reduzir em 30% o consumo anual de cartuchos de impressoras na UFRPE.
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Indicador:</b> Quantidade de cartuchos de impressoras adquiridos no ano; e Quantidade de cartuchos de impressoras substituídos no ano dentro dos contratos de locação de impressoras.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Campanhas de sensibilização para adoção de modo econômico de impressão como padrão.	CCS.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	-Preparação de tutoriais; -Utilização de diferentes mídias para divulgação; - Inclusão de recomendações nos manuais (aluno e servidor).	- Economia de recursos; - Redução de impacto ambiental.	- Horas do servidor; - Custo geral das campanhas.	Estimativa do público alcançado pelas campanhas de sensibilização.
Contratar serviços de impressão.	Equipe de planejamento da contratação/CTI e Proad.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	- Realizar nova licitação; - Contratação de equipamentos de acordo com a TI Verde.	Tornar o consumo de <i>tonner</i> /cartucho mais eficiente.	Custo dos serviços de contratação.	% de redução no consumo de <i>tonner</i> /cartucho.

Plano de Ação 4 – Energia Elétrica							
<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Objetivo:</b> Reduzir os custos com energia elétrica e aumentar sua eficiência.			<b>Meta:</b> Reduzir o consumo de energia em 10% nos horários de pico.
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Indicador:</b> Consumo realizado (kwh)/consumo do mesmo período do ano anterior.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Utilização de equipamentos de climatização eficientes.	Nemam	Em execução.	UFRPE	Especificado em projeto.	Redução no consumo de energia elétrica.	Horas de dedicação das equipes.	Redução de até 10% no consumo de energia elétrica.
Utilização de cores claras nas edificações melhorando a luminosidade e reduzindo o número de luminárias.	Nemam	Em execução	UFRPE	Especificado em projeto.	Redução no consumo de energia elétrica.	Horas de dedicação das equipes.	Redução de até 10% no consumo de energia elétrica.
Utilização de luminárias com corpo aluminizado.	Nemam	Em execução	UFRPE	Especificado em projeto.	Redução no consumo de energia elétrica.	Horas de dedicação das equipes.	Redução de até 10% no consumo de energia elétrica.
Sistema de iluminação com maior número de seções.	Nemam	Em execução	UFRPE	Especificado em projeto.	Redução no consumo de energia elétrica.	Horas de dedicação das equipes.	Redução de até 10% no consumo de energia elétrica.
Especificação de equipamentos eficientes para as edificações.	Nemam	Em execução	UFRPE	Especificado em projeto.	Redução no consumo de energia elétrica.	Horas de dedicação das equipes.	Redução de até 10% no consumo de energia elétrica.
Cursos de capacitação para os responsáveis pelo acionamento de equipamentos elétricos cuja potência afete a demanda contratada.	Sugep.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Semestralmente por comissão técnica específica formada por servidores da UFRPE.	Informar, divulgar, educar e unir.	Custos de capacitação.	Nº de responsáveis capacitados/ nº total de responsáveis.



(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).

Implantar a Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE).	Comissão mobilizadora.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Portaria da Reitora designando os membros.	Análise e acompanhamento das questões de energia elétrica.	Horas de dedicação da comissão.	Formação da CICE.
Realizar campanhas de conscientização dos servidores para melhor uso de energia elétrica.	Sugep e CCS.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Estabelecer datas no primeiro e no segundo semestre como o "dia da consciência ambiental".	Informar, educar e sensibilizar.	A definir.	Estimativa do público alcançado.
Desenvolver projetos pilotos que utilizam energias alternativas.	Delogs, Nemam e docentes.	A partir do segundo semestre de 2018.	UFRPE	- Pesquisa e contato com profissionais de outras IFES. - Busca por financiamentos de projetos via Faturpe.	Aprendizagem institucional e eficiência energética.	Horas do servidor.	Quantidade de projetos desenvolvidos e/ou em desenvolvimento.
Revisar contratos de demanda.	Delogs, Nemam e Audin.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Estudo técnico e jurídico dos contratos vigentes.	- Reduzir custos; Redimensionamento dos contratos.	Horas do servidor.	Total de contratos de demanda revisados/ total de contratos de demanda.

Plano de Ação 5 – Água e Esgoto							
<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Objetivo:</b> Reduzir o consumo de água e aumentar sua eficiência nos ambientes da UFRPE.		<b>Meta:</b> Reduzir o consumo de água em 20% em toda a universidade.	
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Indicador:</b> Consumo (m3)/consumo do mesmo período do ano anterior.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Campanha educativa para utilização correta dos banheiros.	CCS	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Sensibilização da comunidade universitária por meio adesivos e instruções da A3P acerca do correto uso dos banheiros.	Redução no consumo de água e na reposição de material.	Impressões na gráfica da Universidade	Quantidade de banheiros com adesivos e instruções da A3P.
Utilização de vasos sanitários com sistema dual flush.	Nemam	Em andamento.	UFRPE	Especificado em projeto.	Redução no consumo de água e na geração de esgoto.	Horas de dedicação das equipes.	Percentual de vasos sanitários substituídos pelo sistema dual flush.
Utilização de torneiras com temporizador.	Nemam	Em andamento.	UFRPE	Especificado em projeto.	Redução no consumo de água e na geração de esgoto	Horas de dedicação das equipes.	Redução de até 10% no consumo de água.
Realizar levantamento dos poços e análise da água.	Delogs	A partir do segundo semestre de 2018.	UFRPE	- Registro dos poços: contratação de empresa via licitação; - Análise de água: através de laboratórios especializados da UFRPE; Análise da	Verificar vazão e qualidade da água de consumo na UFRPE.	- A depender da empresa vencedora da licitação; - Custos dos reagentes (caso de análise da	- Percentual de poços monitorados; - Índice de qualidade da água por poço.

				água de poço.		água).	
Estabelecer rotinas de monitoramento dos hidrômetros Compesa – destino.	Delogs	Em andamento.	UFRPE	Registro de leitura do medidor.	Para o efetivo registro do horário e controle do consumo “just in time”.	Horas do servidor.	Emissão de relatório mensal do histórico de consumo de água.
Realizar campanhas de conscientização para melhor uso da água.	Sugep e CCS.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	- Estabelecer datas no primeiro e no segundo semestre como o “dia da consciência ambiental”. - Adesivos e cartazes informativos nos ambientes de trabalho, bottons, entre outros.	Redução e eficiência no consumo de água.	- Horas do servidor; - Gráfica.	Quantidade de campanhas realizadas.
Eficiência da irrigação na jardinagem (horário e fisiologia da planta).	Delogs e Proad.	A partir do primeiro semestre de 2018.	SEDE, UEADTec, UACSA, UAST, UAG e CODAI.	- Contratação de profissionais especializados em serviços de jardinagem; - Utilização da melhor técnica de irrigação.	Redução e eficiência no consumo de água.	Contratação dos profissionais.	Percentual de redução de água na irrigação.
Iniciar a instalação de hidrômetros simples por entrada de departamento ou prédio.	Delogs, Neman e Proad.	A partir do segundo semestre de 2018.	SEDE	Licitação.	Controle maior do consumo de água e futuras reduções no uso do recurso.	- Custo de serviço de empresa contratada; - Valor dos hidrômetros.	Número de hidrômetros instalados/necessidade total de hidrômetros.
Otimizar o serviço e sensibilizar o usuário de canais de atendimento para registro de pontos de vazamentos.	Delogs e CCS.	Em andamento.	UFRPE	- Relatório de vazamentos; - Mensagens eletrônicas.	Diminuição dos pontos de vazamento com maior rapidez, proporcionando	- Horas do servidor; - Valor dos consertos.	Percentual de vazamentos solucionados.

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).

					redução no desperdício do recurso.		
Estabelecer para as novas edificações: medição individual e acessórios hidráulicos mais eficientes, do ponto de vista da durabilidade e da redução de consumo (ex.: caixas acopladas e torneiras com temporizadores).	Nemam e Comissão de implantação da UACSA.	Em andamento.	UFRPE	Através de novos projetos com conceitos atualizados de obras e instalações sustentáveis.	Combate ao desperdício através de instalações que propiciem menor consumo de água.	Valores dos itens a serem instalados.	Estimativa de economia de água obtida através da instalação de novos equipamentos.
Inclusão de equipamentos de consumo eficiente de água na lista de compras permanentes.	Proad, Unidades acadêmicas e Delogs.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Promover a disponibilidade de equipamentos sustentáveis para reposição.	Combate ao desperdício através de instalações que propiciem menor consumo de água.	Valores dos itens a serem instalados.	Percentual de equipamentos eficientes substituídos.
Elaboração de estudo da viabilidade de aproveitamento de água de chuva.	Nemam	A partir do segundo semestre de 2018.	SEDE, UEADTec, UACSA, UAST, UAG e CODAI.	Formação de comissão específica, responsável pela elaboração do projeto.	Reduzir o consumo de água.	Horas do servidor.	Entrega do documento.

Plano de Ação 6 – Coleta Seletiva							
<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Objetivos:</b> Sistematizar e promover a correta destinação de resíduos da UFRPE.		<b>Meta:</b> Reduzir o impacto ambiental e melhorar a destinação dos resíduos.	
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Indicador:</b> Ampliação no serviço de destinação dos resíduos.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Levantamento de dados sobre a destinação e caracterização dos resíduos sólidos gerados por mês em cada setor da universidade (excluindo resíduos laboratoriais).	DAVV/Delogs (equipe dedicada de terceirizados).	A partir do primeiro semestre de 2018.	SEDE	Empresa contratada para execução do serviço de limpeza.	Geração de informação para gestão de resíduos.	Custo de contratação da empresa.	Percentual dos setores visitados.
Institucionalização da Coleta Seletiva Solidária ( <i>Decreto Federal 5.940/06</i> ).	DAVV/ Delogs e responsáveis pelo Recicla Rural.	A partir do primeiro semestre de 2018.	SEDE	- Normativa institucional; Articulação da DAVV com o projeto Recicla Rural: a) Centralizar os pontos de coleta do Recicla Rural num único setor; b) Aquisição de 5 coletores com maior capacidade volumétrica; c) Designação de pessoal terceirizado para separação do lixo; d) Cadastrar a UFRPE no serviço de coleta seletiva oferecido pela Prefeitura do Recife – Emlurb.	Ampliar o alcance da coleta seletiva.	- Horas de trabalho de servidor e de pessoal terceirizado; - Valor dos coletores.	Abrangência do atendimento do projeto na Sede da UFRPE.
Campanha para promover a	CCS, Delogs, DQV.	A partir do primeiro	UFRPE	- Campanha sobre destinação de resíduos gerais: realizar campanhas	Combater descartes	- Horas de trabalho de	- Aumento na demanda de

## (ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).

destinação adequada de resíduos.		semestre de 2018.		internas de conscientização com relação ao descarte de resíduos laboratoriais e outros resíduos perigosos, e divulgação da existência de empresa responsável pela destinação dos resíduos gerados; - Divulgação no site da UFRPE e Facebook; -Elaboração de cartazes, promovendo o correto armazenamento dos resíduos gerados, contendo o telefone do setor responsável pelo recolhimento dos resíduos.	indevidos.	servidor; - Custo das campanhas de conscientização.	recolhimento de resíduos no setor; - Divisão de Áreas Verdes e Vias (DAVV); - Estimativa do público alcançado pelas campanhas de conscientização.
Destinação adequada dos resíduos orgânicos alimentares gerados pelas copas, pelo restaurante universitário e curso de Gastronomia.	Coordenadora do RU; laboratório de gastronomia, Delogs, DMV e DZ.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	- Elaborar projeto para implantação de biodigestores; - Parcerias com empresas para doação do óleo de cozinha utilizado; - Contratação de consultoria.	Diminuir o impacto ambiental.	Horas de trabalho do servidor.	Quantidade de resíduos orgânicos e óleos de cozinha coletados e destinados/reaproveitados adequadamente.
Elaboração de estudo de viabilidade para implantação do sistema de compostagem de resíduos de podas.	Delogs/DAVV; DCFL, DTR	A partir do primeiro semestre de 2018.	SEDE	- Modelos de estudos realizados por outras instituições (públicas ou privadas). - Contratação de consultoria	Reciclagem dos resíduos de podas.	- Horas de trabalho do servidor; - Custo da consultoria contratada.	Conclusão do estudo.
Elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFRPE.	Comissão executiva UFRPE Sustentável	A partir do primeiro semestre de 2018.	SEDE	- Designar a comissão responsável pela elaboração; - A comissão deve preparar os tópicos e procedimentos que serão obrigatórios na UFRPE para a coleta de resíduos; - Estabelecer prazos para a finalização do plano.	Sistematizar o armazenamento, recolhimento e destinação dos	Horas de trabalho de servidores	Conclusão do plano.

					resíduos.		
Reestruturação do DAVV/Delogs para gerenciamento de resíduos e coleta seletiva.	DAVV/Delogs	A partir do primeiro semestre de 2018.	SEDE	<ul style="list-style-type: none"><li>- Parcerias dos servidores que irão propor a reestruturação com demais setores, tais como, Proplan, reitoria.</li><li>Designação dos servidores integrantes;</li><li>- Encontrar espaço físico disponível;</li><li>- Minuta de organograma e regimento.</li><li>- Emitir portaria.</li></ul>	Gestão dos resíduos e coleta seletiva.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Horas de trabalho de servidores;</li><li>- Custos de criação de novo setor.</li></ul>	Criação do novo setor através de Resolução.

Plano de Ação 7 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho							
<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissão Mobilizadora e Executiva.		<b>Objetivo:</b> Promover um ambiente físico e psíquico de trabalho seguro e saudável com qualidade de vida na UFRPE.			<b>Meta:</b> 60% de ações realizadas.
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissão Mobilizadora e Executiva.		<b>Indicador:</b> Quantidade de ações realizadas.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Realizar a semana interna de prevenção de acidente no trabalho (SIPAT).	DQV/CST	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Contratação de profissionais, materiais e equipamentos que envolvem a campanha a serem adquiridos via licitação.	Divulgação e desenvolvimento de ações educativas em segurança e saúde ocupacional.	Valor dependerá da empresa contratada por licitação.	Maior ou igual a 30% dos servidores ativos.
Ampliar o quantitativo de mapas de riscos nos laboratórios da UFRPE.	Coordenação de Saúde do Trabalhador e NAPS/UAST.	A partir do primeiro semestre de 2018.	SEDE e UAST.	As equipes da CST e NAPS/UAST mapearão outras unidades organizacionais da SEDE e da UAST.	Atendimento às recomendações da Norma Regulamentadora do MTPS.	Horas do servidor.	Percentual de unidades atendidas.
Contratação de empresa para elaboração do Projeto de Segurança contra Incêndio e Pânico das edificações da UFRPE.	DQV/CST e Proad (setor de licitação).	A partir do segundo semestre de 2018	UFRPE	- Através de licitação para contratação de empresa no ramo; - Levantamento arquitetônico.	Proporcionar maior segurança à comunidade acadêmica.	Valor dependerá da empresa contratada por licitação.	Percentual de edificações com projetos de segurança contra incêndio e pânico.
Retomar a realização de exames periódicos dos servidores.	DQV/Sugep.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Formalização ou contratação do serviço. Instituição contratada ou parceira (Ex. SESI).	Cumprimento de legislação (Lei 8.112/90, Norma Operacional de Saúde do Servidor – NOSS), acompanhamento preventivo e detecção em fase inicial de	Convênio ou contratação do serviço.	Percentual de exames realizados/% servidores participantes



(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).

					doenças.		
Levantamento do mobiliário para atendimento as recomendações ergonômicas.	CST/DQV, DAP.	A partir do segundo semestre de 2018.	UFRPE	Realizar levantamento do mobiliário da instituição.	- Prevenção aos riscos ergonômicos provenientes da falta desse mobiliário; - Melhoria da produtividade e qualidade de vida do servidor.	Horas do servidor	Percentual mobiliário adequado/ Percentual mobiliário avaliado.
Ações de promoção de Saúde temáticas: Janeiro Branco Cuidado com a Saúde Mental; Bloco Pega Aqui; Nutrição; Saúde da Mulher; Hiper Dia de Combate a Hipertensão Arterial; Depressão; Testagens Rápidas de HIV, Sífilis e Hepatites; Saúde Bucal; Saúde Ocular; Câncer de Mama; Diabetes; Câncer de Próstata; Cuidados com Voz.	DQV , CCS e PARCEIROS INTERNOS E EXTERNOS.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Equipe de Saúde do DQV durante o ano gravará vídeos educativos com temas de Promoção da Saúde.	Sensibilização para prevenção de doenças, cumprimento da Política de Atenção à Saúde do Servidor, e o PNAES.	Serão captados insumos de instituições parceiras e horas do servidor.	- Percentual de diminuição do número de afastamentos de Licença Tratamento de saúde, socorros, aposentadoria por invalidez precocemente;  - Número de visualizações de vídeos temáticos.
Implantar o Programa de Exames Periódicos Odontológicos.	DQV ( Equipe da Odontologia).	A partir do primeiro semestre de 2018.	SEDE, UACSA, CODAI e Estações Experimentais.	Lançamento do Programa Exames Periódicos Odontológicos. A execução será feita pela cirurgiões-dentistas da UFRPE.	Implantação das Diretrizes em Saúde Bucal para a Promoção da Saúde do Servidor Público Federal instituídas pela PORTARIA NORMATIVA Nº 6, DE 23 DE OUTUBRO DE 2012.	A depender do valor da licitação.	Participação de 70% dos servidores que forem convocados.

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).

Implantar Programa Psicossocial.	DQV (Execução pelas equipes de saúde das unidades organizacionais).	A partir do primeiro semestre de 2018.	SEDE, UACSA e UAST.	Lançamento do Programa Conte Conosco.	Implantação das Diretrizes em Saúde Mental do Servidor Público, PNAES.	- Horas do servidor; - Diárias para deslocamento dos servidores da Sede até Serra Talhada.	Superior a 35% dos servidores ativos e 15% dos inativos.
Promoção de cursos que tratam do assunto "qualidade de vida no ambiente de trabalho".	DQV/CDP-Sugep.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Realização de Palestras ou/e minicursos.	Divulgação e desenvolvimento de ações educativas em temas relacionados à qualidade de vida no trabalho.	Recursos do programa de capacitação	Cursos realizados por período.
Manutenção periódica dos condicionadores de ar (splits ou tipo janela).	Delogs/Proad/Ne mam.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Contratação de serviço de manutenção preventiva e corretiva de condicionadores de ar.	Cumprimento de legislação pertinente, adotando uma manutenção preventiva relativa a doenças respiratórias nos servidores.	Contratação do serviço ou remuneração de servidores especializados na área.	Percentual de condicionadores de ar verificados.
Limpeza dos filtros de condicionadores de ar.	Delogs e Proad.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Limpeza e manutenção preventiva e corretiva.	- Saúde pública; - Redução gasto de energia elétrica; - Uso correto do bem público.	Horas do terceirizado.	Percentual de condicionadores de ar verificados.

Plano de Ação 8 – Contratações Sustentáveis							
<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora		<b>Objetivo:</b> Fortalecer as práticas de serviços sustentáveis na UFRPE.			<b>Meta:</b> ter 30% dos serviços contratados com ações voltadas para a sustentabilidade até dezembro de 2018.
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora		<b>Indicador:</b> Total de contratos com serviços sustentáveis/total dos contratos.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Realizar diagnóstico de todos os contratos de prestação de serviços à UFRPE visando identificar práticas sustentáveis.	Proad, Delogs e unidades acadêmicas.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Revisão de todos os contratos de prestação de serviço pelo setor responsável.	Panorama dos serviços sustentáveis realizados na UFRPE.	Horas do servidor.	Número de contratos revisados com práticas sustentáveis/nº de contratos revisados.
Realizar atualização do inventário de materiais de consumo (constante no apêndice 4 deste PLS) com relação à categoria de item sustentável ou não.	Proad.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Classificação dos itens através do sistema de compras e setor responsável.	Realização do inventário de bens materiais a ser incorporado ao PLS de acordo com a Instrução Normativa nº 10/2012.	Horas do servidor.	Finalização do inventário de materiais com todas as informações exigidas pela Instrução Normativa nº 10/2012.
Elaboração de editais de licitações que integram critérios de sustentabilidade para as futuras empresas prestadoras de serviços.	Proad	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Os técnicos responsáveis pela elaboração de editais deverão ficar atentos aos critérios de sustentabilidade, que deverão compor cada edital.	Incentivar as empresas a adotarem ações de sustentabilidade no serviço prestado.	Horas do servidor.	Número de editais com critérios de sustentabilidade/nº total de editais.

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).

Incluir nos contratos de copeiragem e serviços de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis.	Proad e Delogs.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Inclusão de ações de sustentabilidade que promovam a racionalidade dos recursos naturais nos editais licitatórios.	Uso racional dos recursos e preservação da natureza.	Horas do servidor.	- Número de contratos de copeiragem com procedimentos de sustentabilidade/total de contratos de copeiragem - Número de contratos de limpeza com procedimentos de sustentabilidade/total de contratos de limpeza.
Revisar o contrato de limpeza visando à racionalização em razão do real dimensionamento da área objeto do serviço contratado.	Proad e Delogs.	Em execução.	UFRPE	Revisão do contrato de limpeza e estudo sobre as reais necessidades dos espaços contemplados pelo serviço.	Eficiência na execução do serviço.	Horas do servidor.	Área construída/área atendida
Adotar segurança eletrônica, sempre que possível, nos pontos de acesso dos edifícios dos órgãos ou entidades.	NTI, Delogs e Proad.	Em execução.	UFRPE	Realizar estudo com todos os pontos de acesso e eleger os pontos estratégicos para implementação das câmeras de segurança e elaborar edital licitatório.	Auxiliar a prestação do serviço de vigilância.	A depender do valor do contrato.	Número de acessos com pontos de segurança eletrônica/nº de acesso dos edifícios escolhidos para ter segurança eletrônica.
Substituir, se possível, a segurança armada por desarmada nos locais internos da universidade.	Proad e Delogs.	A partir do segundo semestre de 2018.	SEDE, UEADTec, UACSA, UAST, UAG e CODAI.	Estudo dos locais com real necessidade de segurança armada e os que podem ser modificados para segurança desarmada.	Possível redução do valor do contrato de serviços de vigilância e menor risco para os transeuntes.	- Horas do servidor; - Valor do contrato.	100% de substituição da segurança armada pela desarmada nos locais em que podem haver a referida substituição.

**Plano de Ação 9 – Materiais Permanentes Sustentáveis**

<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Objetivo:</b> Otimizar o processo de aquisição e uso de material permanente, incluindo os critérios de sustentabilidade.			<b>Meta:</b> Adquirir pelo menos 10% dos equipamentos e materiais permanentes da UFRPE com características sustentáveis até dezembro de 2018.
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Indicador:</b> Total de equipamentos e materiais permanentes adquiridos com critérios sustentáveis/total de equipamentos e materiais permanentes adquiridos.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Atualização do inventário de equipamentos e material permanente (constante no Apêndice 3 deste PLS).	DAP	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Contratação de serviço de inventário de bens móveis.	Atualização do inventário de bens e materiais e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição.	A definir.	Atualizar 100% do inventário de bens e materiais permanentes até junho de 2018.
Aplicação das diretrizes de TI verde da IN nº 01, de 19 de janeiro de 2010, SLTI/MPOG.	Proad e NTI.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Aplicação, nas compras de equipamentos e materiais permanentes, no que couber, as diretrizes de TI verde.	Cumprimento da Instrução Normativa nº 01 do MPOG, de 19 de janeiro de 2010, SLTI/MPOG.	Horas do servidor.	100% de processo de compra, no que couber, adequados a TI verde.

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).

Elaboração de política de doação para cooperativas de reciclagem dos materiais permanentes descartados pela UFRPE.	Comissão Especial.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Pela Comissão Executiva.	Promoção do reaproveitamento de equipamentos e materiais permanentes.	Horas do servidor.	Aprovação da política de doação de materiais permanentes e equipamentos.
Elaboração de normativa interna contendo os critérios de sustentabilidade para aquisição de materiais permanentes.	Comissão Especial.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Pela Comissão Executiva.	Comprar de segmentos estratégicos e relevantes para o desenvolvimento econômico e social sustentável.	Horas do servidor.	Aprovação da normativa interna contendo os critérios de sustentabilidade para aquisição de materiais permanentes.

Plano de Ação 10 – Obras e Manutenção							
<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Objetivo:</b> Incorporar a sustentabilidade nos projetos e nos processos envolvendo obras e reformas na universidade.			<b>Meta:</b> aprimorar os processos de planejamento e execução de intervenções na estrutura física da UFRPE.
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Indicador:</b> Número de intervenções conduzidas dentro da nova sistemática de planejamento, comunicação e registro.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Criação, Edição e Guarda do Livro de Registro de Edificações.	Delogs e Diretores.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	- Designação formal de responsabilidade pela supervisão das operações e intervenções realizadas em edificações da Universidade; - Desenvolvimento de uma “plataforma digital”.	O registro sistemático sobre intervenções é imprescindível para a gestão da infraestrutura física.	Horas de treinamento e dedicação de equipes.	- Número de edificações contempladas, com supervisores formalmente designados; - Plataforma desenvolvida.
Formatação de programa específico para realização de visitas técnicas aos prédios e edificações da universidade (programa de manutenção preventiva).	Delogs	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	- Elaboração e preenchimento de formulário por técnicos em visitas diagnósticas; - Identificação de riscos e avaliação técnica de prioridades.	Manutenções preventivas e corretivas intempestivas são mais onerosas e elevam o risco de sinistros.	- Horas de dedicação da equipe; - Custos com os deslocamentos em veículos próprios.	Número de visitas técnicas realizadas por mês, contabilizadas através do número de relatórios técnicos encaminhados a administração superior.

Identificar e incorporar uso de metodologias construtivas: materiais duráveis, sustentáveis, preferencialmente reciclados e de origem de recursos naturais renováveis nas obras e reformas.	Nemam, Delogs e Sugep.	A partir do segundo semestre de 2018.	UFRPE	- Pesquisa e seleção de melhores práticas adotadas em outras IFES; - Adaptação de termos de referência às realidades da UFRPE; - Capacitações.	Redução do impacto ambiental e fortalecimento da imagem institucional.	- Horas de dedicação das equipes; - Custos de treinamento e adaptação das práticas de manutenção.	- Número de capacitações; - Número de projetos adaptados e implantados.
Promover a destinação adequada dos resíduos de obras, conforme legislação específica.	Nemam e Delogs.	Em execução.	UFRPE	Cumprir o que estabelece a lei municipal nº 17.072/2005.	Destinação adequada dos resíduos da construção e demolição.	- Horas de dedicação das equipes; - Custos de treinamento e adaptação das práticas de manutenção.	Quantitativo de resíduos destinados adequadamente.



Plano de Ação 11 – Mobilidade Sustentável							
<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Objetivo:</b> Promover redução de custo atrelada à diminuição da poluição ambiental.			
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Indicador:</b> Nota média das avaliações conduzidas com os participantes ao final de cada uma das ações.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Desenvolver sistema de controle de deslocamentos recorrentes (intercampi) em veículos oficiais e veículos do programa pesquisa em movimento.	Delogs, NTI, PRPPG.	A partir do segundo semestre de 2018.	UFRPE	O Plano de Dados Abertos (PDA) visa criar uma infraestrutura de dados abertos da instituição que permitirá a construção de um aplicativo.	Otimizar deslocamentos, reduzir custos, mobilidade sustentável.	Horas do servidor.	Relatório semestral de deslocamentos.
Disseminar a prática de substituição de reuniões presenciais, bancas e seminários de pós-graduação por videoconferências.	Reitoria, Sec. dos Conselhos, NTI e PRPPG.	Em execução	UFRPE	Foi implantado o serviço de Conferência Web, provido pela RNP, na UFRPE.	Economia de combustível e tempo.	Horas do servidor.	Número de reuniões presenciais substituídas por videoconferências por semestre.
Implantar monitoramento regular do consumo de combustíveis por cada veículo da frota como ocorre com o Projeto	Delogs, PRPPG, Unidades e PRAE.	Primeiro semestre de 2018.	UFRPE	O projeto pesquisa em movimento possui um cartão no qual consta o controle do consumo de combustível.	Reduzir consumo de combustível.	Horas do servidor.	Percentual de redução de gastos com combustíveis.

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).

Pesquisa em Movimento.							
Procedimentos de manutenção dos veículos com vistas ao menor consumo de combustíveis.	PRPPG	Em execução.	UFRPE	Controle do consumo de combustível	Reduzir gasto com manutenção com veículo	Horas do servidor.	Percentual de redução do gasto com manutenção.
Estabelecer procedimentos de manutenção dos veículos com vistas ao menor consumo de combustíveis.	Delogs e Unidades.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Capacitação de motoristas, contratação de serviços e fiscalização.	Eficiência energética (combustível).	A definir	- Número de automóveis inspecionados; - Número de serviços realizados.
Priorizar o abastecimento com álcool nos veículos flex (bicombustíveis).	Delogs e Unidades.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Rever contrato maxifrota.	Reduzir uso de combustíveis não-renováveis, menor impacto ambiental	A definir	Percentual de redução da emissão de poluentes total.
Adotar e divulgar sistema online para facilitar a realização da carona solidária na instituição.	NTI e CCS	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	O Plano de Dados Abertos (PDA) visa criar uma infraestrutura de dados abertos da instituição que permitirá a construção de um aplicativo.	Redução do número de automóveis e poluentes.	Horas do servidor.	- Número de deslocamentos poupados; - Número de participantes.

Plano de Ação 12 – Comunicação							
<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Objetivo:</b> Promover sensibilização socioambiental.			<b>Meta:</b> mudança de atitudes e valores através da construção de práticas institucionais sustentáveis.
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Indicador:</b> Nota média das avaliações conduzidas com os participantes ao final de cada uma das ações.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Criação de logotipo e identidade visual do projeto UFRPE Sustentável.	CCS	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Composição com elementos do logotipo da UFRPE e símbolos de sustentabilidade.	Passo inicial do Plano de Comunicação, estabelecendo identidade de ações institucionais e normas e critérios de reprodução dessa identidade.	Horas do servidor.	% de membros da comunidade universitária que reconhecem a marca (estimado por sondagem).
Campanha de divulgação do PLS e ações realizadas.	CCS	A partir do primeiro semestre 2018.	UFRPE	Divulgação no site e facebook institucionais; e palestras.	Conscientização da comunidade universitária para ações voltadas à sustentabilidade.	Horas do servidor.	Realização de sondagem sobre conhecimento e avaliação do projeto UFRPE Sustentável.
Confecção e distribuição de adesivos para sensibilização em ações sustentáveis.	CCS e Proad.	A partir do primeiro semestre 2018.	UFRPE	- Utilizar modelos da A3P e adaptar para a identidade visual do Projeto; - Contratação de gráfica local que tenha compromisso com a sustentabilidade.	Promover a consciência ambiental da comunidade acadêmica.	A definir.	% de membros da comunidade que consideram eficaz a iniciativa (estimado por sondagem).
Visitas a unidades e departamentos	Comissão executiva e	A partir do segundo	UFRPE	Deslocamento dos membros da	Diálogo, reconhecimento de	- Combustível e manutenção de	Número de unidades visitadas.

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).

acadêmicos para apresentação do projeto, divulgação de ações e distribuição dos adesivos.	mobilizadora.	semestre 2018.		Comissão Executiva em carro oficial.	iniciativas isoladas e recolhimento de sugestões.	veículos oficiais; - Diárias para motoristas e membros da Comissão Executiva.	
Criação de um vídeo institucional.	CCS	A partir do primeiro semestre 2018.	SEDE	Vídeo de curta duração que mostre necessidade de elaboração de ações sustentáveis.	Promover a consciência ambiental da comunidade acadêmica.	Horas do servidor.	Elaboração do vídeo.
Criação de página "UFRPE Sustentável" no portal.	CCS	A partir do primeiro semestre 2018.	UFRPE	Criação de um site institucional específico para o Projeto "UFRPE Sustentável"	Divulgação das ações do projeto e sensibilização da comunidade universitária.	Horas do servidor.	Criação da página.
Consulta de demandas da Comunidade Universitária por meio eletrônico	CCS / NTI/ Ouvidoria	A partir de Janeiro/2018	UFRPE	Por meio de formulário do site específico	Ouvir a comunidade universitária e elencar prioridades	Horas do servidor	Criação do formulário e divulgação

## Plano de Ação 13 – Capacitação

<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Objetivo:</b> Desenvolvimento de Competências (Conhecimento, Habilidades e Atitudes) para operação sustentável na UFRPE.			<b>Meta:</b> participação em oficinas de 300 servidores/ano.
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Indicador:</b> Número de certificados de participação em oficinas emitidos em cada ano calendário.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Oficina sobre técnicas de compostagem em <i>campi</i> universitários.	Sugep e Delogs.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	- Convidar docentes e/ou técnicos administrativos que tenham experiência e conhecimento sobre compostagem. Pessoal de Agronomia / Técnico em agropecuária; - Elaborar Edital de instrutores.	Expressivo volume de resíduos orgânicos gerados nos <i>campi</i> .	A definir	Número de pessoas capacitadas.
Realização de palestras abordando as temáticas da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).	Sugep, Proplan, Diretores Acadêmicos e Administrativos.	A partir do primeiro semestre de 2018.	SEDE, UEADTec, UACSA, UAST, UAG e CODAI.	- Convidar docentes e/ou técnicos administrativos que tenham experiência e conhecimento sobre compostagem. Pessoal de Agronomia / Técnico em agropecuária; - Elaborar Edital de instrutores.	Rotatividade de servidores, reciclagem de conhecimentos e atitudes.	A definir	Número de setores visitados.
Vídeo-Palestra sobre Consumo de Baixo Impacto Ambiental.	Todos os membros da comunidade.	A partir do primeiro semestre de 2018.	Páginas institucionais.	Articulação entre Professores de diferentes Departamentos e a CCS.	Explorar canais de comunicação para sensibilização.	A definir	Números de vezes em que o vídeo é assistido/executado

Programa de visitas técnicas a IFES com melhores práticas de logística sustentável.	Gestores e servidores técnicos.	A partir do segundo semestre de 2018.	IFES no NE.	Articulação de Proplan, seleção de boas práticas e de equipes, deslocamento veículo oficial.	Acelerar aprendizado, evitar erros e reduzir custos.	A definir	Número de práticas implementadas.
---	---------------------------------	---------------------------------------	-------------	--	--	-----------	-----------------------------------

Plano de Ação 14 – Conservação dos Recursos Naturais							
<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Objetivo:</b> Caracterizar os recursos naturais da UFRPE visando a sua conservação.			<b>Meta:</b> Mapear 100% dos recursos naturais da UFRPE.
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Indicador:</b> percentual de área mapeada.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Mobilizar a Comunidade Acadêmica para a realização do diagnóstico ambiental dos remanescentes florestais e dos mananciais da UFRPE.	Reitoria, departamentos e unidades acadêmicas, Codai e Grupos específicos (ex. GAMPE, GEOSERE).	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	Criação de um GT (portaria da reitoria) para organização e realização de eventos em articulação com grupos existentes.	Para a proteção dos remanescentes florestais e dos mananciais.	Horas do servidor.	Número de eventos realizados.
Realizar diagnóstico ambiental caracterizando a biodiversidade e recursos hídricos visando o uso racional.	Grupo de Trabalho Diagnóstico Ambiental da UFRPE.	A partir do segundo semestre 2018.	UFRPE	- Através do sistema de informações geográficas, mapear as áreas e realizar o levantamento das espécies; - Análise da viabilidade de utilização.	Para proteção do solo, manutenção do microclima, garantir as paisagens e a beleza cênica do local, bem como, a possibilidade de uso racional de alguns itens.	Horas do servidor.	% de área diagnosticada/ % área mapeada.
Planejar e realizar políticas de aproveitamento de mananciais.	Comissão Executiva.	A partir do segundo semestre 2018.	UFRPE	Realizando estudo piloto, na sede, sobre vazão, potabilidade, armazenamento e formas de utilização.	Por tratar-se de recurso não renovável e pela necessidade de uso da comunidade universitária e entorno.	A definir	Quantidade de normativas e processos implantados.

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).



## Apêndice A

### RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

**Plano de Ação:** (Título do Plano de Ação)

**Indicador:** (Indicador do Plano de Ação)

**Meta:** (Meta do Plano de Ação)

**Ação:** (Texto da coluna "O QUE" do respectivo Plano de Ação)

**Indicador de Desempenho:** (Indicador da ação)

**Valor do Indicador:** (Valor registrado na data de elaboração deste relatório)

**Responsável:** (Setor responsável pela execução da ação)

**Andamento:** (Pontuar as principais atividades executadas desta Ação no período, em favor do alcance da Meta do Plano de Ação)

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**Ação concluída?**  SIM  NÃO

Se a Ação ainda não foi concluída, é sugerida alguma alteração ou exclusão? Justificar.

- Alteração sugerida: (Pontuar a alteração sugerida)

Justificativa:

\_\_\_\_\_

- Sugere-se a exclusão da presente Ação

Justificativa:

\_\_\_\_\_

Data de elaboração: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Assinatura do Responsável pelo Setor

Equipe executora da Ação:



(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).



## Apêndice B

### FORMULÁRIO DE DEMANDA ESTRUTURADA

(projeto a ser desenvolvido na Comissão Executiva do UFRPE Sustentável)

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**Nome provisório do projeto:**

**Justificativa e Objetivo Geral:**

**Benchmarking:** *(projetos análogos, consultores, especialistas, parceiros potenciais)*

**Escopo:** *(descrição dos meios e dos resultados concretos a serem alcançados)*

**Premissas:** *(históricos, valores envolvidos, expectativas da comunidade, riscos, etc)*

**Restrições:** *(prazo para entrega; regulatórias; de processos; de recursos financeiros; etc)*

\_\_\_\_\_  
(ASSINATURA)

Comissão Mobilizadora do Programa UFRPE Sustentável



Confere com o original assinado pela Reitora e arquivado nesta Secretaria Geral.

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).

## Apêndice C

Abaixo, segue o detalhamento dos saldos das contas de **almoxarifado** e de imobilizado (bens móveis, imóveis e depreciações) da UFRPE em 31/12/2016.

### Quadro 1 - Saldo das Contas de Almoxarifado e Imobilizado em 31/12/2016

Titulo	Conta Contábil	Saldo em 31/12/16
ALMOXARIFADO	115610100 = MATERIAIS DE CONSUMO	1.529.885,10
	<b>Total</b>	<b>1.529.885,10</b>
BENS IMOVEIS	123210101 = IMOVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	452.050,00
	123210107 = IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	256.933.653,00
	123210202 = EDIFICIOS	2.825.093,57
	123210203 = TERRENOS/GLEBAS	0,03
	123210210 = IMOVEIS DE USO RECREATIVO	175.183,31
	123210298 = OUTROS BENS IMOVEIS NAO REGISTRADO NO SPIUNET	14.435,00
	123210601 = OBRAS EM ANDAMENTO	122.987.018,46
	123210700 = INSTALACOES	410.626,86
	123210800 = BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	897,02
	123219905 = BENS IMOVEIS A CLASSIFICAR/ A REGISTRAR	703.156,91
	<b>Total</b>	<b>384.502.114,16</b>
BENS MOVEIS	123110101 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	2.454.048,39
	123110102 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	458.438,29
	123110103 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	23.694.313,34
	123110104 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	153.054,92
	123110105 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	289.291,00
	123110106 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	928.494,81
	123110107 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	1.318.097,65
	123110108 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	377.885,23
	123110109 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	475.889,11
	123110112 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	11.965,96
	123110113 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	47.708,08
	123110118 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	1.739,75
	123110120 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	3.775.820,16
	123110121 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	302.632,67
	123110125 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	2.004.919,15
	123110201 EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	24.925.333,92
	123110301 APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	8.444.363,87
	123110302 MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	373.672,88
	123110303 MOBILIARIO EM GERAL	20.667.413,76
	123110304 UTENSILIOS EM GERAL	104.218,69
	123110402 COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	2.543.715,82
	123110403 DISCOTECAS E FILMOTECAS	25.292,60
	123110404 INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	30.721,25
	123110405 EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	4.616.789,85
	123110406 OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	2.150,17
	123110501 VEICULOS EM GERAL	739.096,03
	123110503 VEICULOS DE TRACAO MECANICA	16.360.427,61
	123110505 AERONAVES	185.180,00
	123110506 EMBARCACOES	65.450,14
	123110702 IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS	1.999.402,68
	123111000 SEMOVENTES	41.586,11
	123119904 ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONA	1.727,60
	123119909 PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	1.595.992,20
	123119910 MATERIAL DE USO DURADOURO	4.325.935,97
	123119999 OUTROS BENS MOVEIS	153.785,71
	<b>Total</b>	<b>123.496.555,37</b>
DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	123810100 * = DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS	(26.715.326,83)
	123810200 * = DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS IMOVEIS	(402.404,65)
	<b>Total</b>	<b>(27.117.731,48)</b>
<b>Total</b>		<b>482.410.823,15</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (2016)

SALA DOS CONSELHOS DA UFRPE, em 18 de dezembro de 2017.

**PROFA. MARIA JOSÉ DE SENA**  
= PRESIDENTE =

Confere com o original assinado pela Reitora e arquivado nesta Secretaria Geral.

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 103/2017 DO CONSU).

Confere com o original assinado pela Reitora e arquivado nesta Secretaria Geral.

Confere com o original assinado pela Reitora e arquivado nesta Secretaria Geral.